ESHOJE®

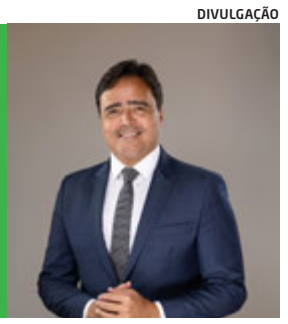
Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 20 de novembro de 2026)) Ano XXVI)) Nº 1430
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

POLÍTICA
Berdeal rápido e ágil, quando interessa)) 5

DIVULGAÇÃO



COLUNA
Reforma tributária real)) 7

DIVULGAÇÃO



ESHOJE2
Percepção do público sobre a arte)) 9

DIVULGAÇÃO



DPOC matou 319 homens no ES de janeiro a outubro

Levantamento também aponta 1,4 mil mortes pela doença em 2025; dificuldade de acesso a exames é desafio para identificar pacientes de forma precoce)) 3

DIVULGAÇÃO



No ES, desigualdade racial chega ao contracheque)) 4

VANDERLEY SOARES



PILOTO DO ES BUSCA TÍTULO NOS TRUCKS

Hugo Cibien se prepara para a final da Copa Truck, em Brasília)) 8

O DILEMA DO VINHO BOM E BARATO

Colunista traz crônica que revela incoerências no "valor" dado à bebida)) 10

FOTO DA SEMANA

DIVULGAÇÃO/PMV



"Quando se mora na periferia, é difícil pensar que podemos chegar a determinados lugares. Eu achava que não era para mim, mas elas me motivaram e disseram que era para mim, sim". A fala de Thayla Ferreira de Oliveira, de 14 anos, que conquistou o 1º lugar no processo seletivo do pré-Ifes e, logo na primeira tentativa, garantiu uma vaga no curso técnico.

EDITORIAL

Quanto custa esperar por ar

Subir a escada sempre fez parte do caminho. Até que, um dia, é preciso parar no meio dela para tomar fôlego. Depois, vem o hábito de sair mais cedo, andar mais devagar, deixar a sacola mais pesada para outra pessoa carregar. A vida vai se ajustando à falta de ar. Quando alguém finalmente pergunta o que houve, pode ser difícil até lembrar desde quando aquele esforço passou a custar tanto.

É desse tempo, quase sempre invisível, que trata a reportagem desta edição sobre a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). De janeiro a outubro deste ano, a doença matou 319 homens no Espírito Santo, segundo dados preliminares da Secretaria de Estado da Saúde. Em 2025, o Estado registrou 1.395 mortes entre homens e mulheres. Cada um desses números convida a olhar para um momento anterior, aquele em que ainda havia a possibilidade de reconhecer um sintoma e iniciar o cuidado mais cedo.

Uma parte dessa história se passa no consultório. Faz diferença perguntar a quem chega com falta de ar o que deixou de fazer nos últimos meses. Faz diferença, também, ouvir em que condições trabalhou ao longo da vida. Anos de exposição a poeira ou fumaça podem passar despercebidos se a conversa terminar na pergunta sobre o cigarro. Outra parte da história começa quando o paciente sai da consulta com o pedido de uma espirometria. De que vale reconhecer a necessidade do exame se ele continua fora de alcance?

Neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, essa pergunta merece um desdobramento. Quando o poder público avalia o atendimento que oferece, consegue dizer se pacientes negros encontram as mesmas condições de chegar ao diagnóstico e seguir em tratamento? Os números apresentados na reportagem não trazem recorte por raça ou cor. Seria um erro atribuir a qualquer grupo uma parcela dessas mortes por suposição. Seria igualmente um erro dar por respondida a pergunta sobre igualdade de acesso só porque a porta de entrada do SUS é a mesma para todos.

Há maneiras concretas de procurar a resposta. Uma secretaria de saúde pode acompanhar quanto tempo decorre entre o pedido do exame e sua realização, em quais municípios a espera é maior e quem fica pelo caminho. O registro cuidadoso do quesito raça ou cor ajuda a enxergar diferenças que uma média estadual pode esconder. E ouvir quem não conseguiu voltar à unidade pode esclarecer o que uma planilha jamais dirá sozinha. O percurso de quem espera também deve interessar a quem organiza a fila e distribui vagas no SUS.

Para quem precisa parar no meio da escada, o compromisso público com a igualdade ganha sentido em coisas muito precisas. É conseguir contar o que sente, fazer o exame indicado e ter a quem recorrer depois do resultado. Vale levar essa medida de justiça para o trabalho de cada dia, inclusive depois que passar o 20 de novembro.

ESPAÇO DO LEITOR

Centralização e sobrecarga

Há atitudes tão normais na rotina de uma diretoria que ninguém as questiona. Esta é uma delas. Um cliente reclama de uma entrega, o gerente aparece na porta da sala e o diretor, em trinta segundos, enxerga o caminho. Assume o assunto, faz dois telefonemas e em vinte minutos o problema está resolvido. Deu certo e ninguém reclamou. O custo aparece na soma. Semanas depois, os problemas chegam sem proposta, a equipe espera a palavra do chefe para mexer em qualquer coisa e a agenda do líder está cheia de assuntos que eram de outras pessoas. Quase sempre a frase por trás disso é a mais gentil do vocabulário executivo: "deixa que eu resolvo". Há ainda o que a atitude comunica. Douglas McGregor, em 1960, mostrou que as suposições do gestor sobre as pessoas moldam as práticas e, com o tempo, o comportamento da equipe. Quem decide por todos, ensina que trazer o problema é mais seguro do que trazer a solução. A pressão agrava o quadro. No fim do ano, com metas a fechar, assumir parece a conta mais barata. Ela esquece de somar o custo de amanhã: cada problema resolvido pelo líder é um que a equipe não aprendeu a resolver. Na próxima vez que alguém aparecer na sua porta com um problema, conte até dez antes de dizer a primeira frase.

Ricardo Ramos

Sem bet, com tentação

Passei mais de trinta anos vendendo, em mais de trinta países. Aprendi cedo uma coisa que nenhum manual de vendas coloca na primeira página: o concorrente de quem vende nunca é só a loja do lado. É tudo aquilo que disputa o mesmo real no bolso do cliente. Durante alguns anos, o dono da padaria, o sapateiro e o supermercado da esquina disputaram esse real com um aplicativo que nunca fechava, não tinha fila e prometia milagre todo dia. A lei tirou o aplicativo da frente. Mas tirar a tentação não ensina ninguém a fazer conta. A lógica que levava o Seu Valdemar ao jogo continua lá, e ela sempre procura outra porta: o site clandestino, o cartão de crédito, o próximo milagre parcelado. O dinheiro não some. Ele muda de endereço. A pergunta que vale a pena fazer é quem está ensinando o caminho. Se o Seu Valdemar existisse, talvez continuasse voltando do mercado com café por mais alguns meses. Talvez achasse outro site. Quem decide isso não é a medida provisória, nem o saldo da conta. É ele, na hora de escolher para onde vai o primeiro real do mês. Durante anos, a conta do Seu Valdemar andou de trás para frente: primeiro a esperança de trinta reais, depois os boletos, e por último o mercado, com o que sobrasse. A ordem que funciona é a inversa. Primeiro o essencial. Depois os compromissos. Só no fim, se sobrar, o sonho. O problema nunca foi o dinheiro. Foi a sequência.

Tony Diniz

Prematuridade

No Brasil, cerca de um em cada dez bebês nasce antes do tempo esperado, interrompendo bruscamente a gestação. A medicina neonatal evoluiu notavelmente, permitindo que bebês cada vez menores sobrevivam e tenham chances reais de um futuro saudável. Entretanto, garantir a sobrevivência é apenas o primeiro capítulo dessa história. A prevenção é indispensável: vacinação, aleitamento materno, higiene das mãos e proteção contra o vírus sincicial respiratório (VSR). Prematuros são mais vulneráveis a infecções e precisam de proteção redobrada. O cuidado não começa na UTI, nem termina na alta. Inicia-se no pré-natal de qualidade e passa pelo acolhimento da família. Pais e mães precisam ser vistos como parte do cuidado. Por trás de cada incubadora, há uma família com medos e incertezas. Oferecer informação, escuta e acesso ao acompanhamento especializado também é uma forma de cuidar. Neste Novembro Roxo, precisamos ampliar o olhar. Não basta celebrar os avanços que permitem vencer os primeiros desafios. É necessário garantir acompanhamento de longo prazo e intervenção precoce. A história de um prematuro não termina na UTI; é ali que começa uma nova etapa de uma jornada que exige atenção e cuidado contínuo.

Breno Leite

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Thauane Lima
Mary Martins
Esthefany Mesquita

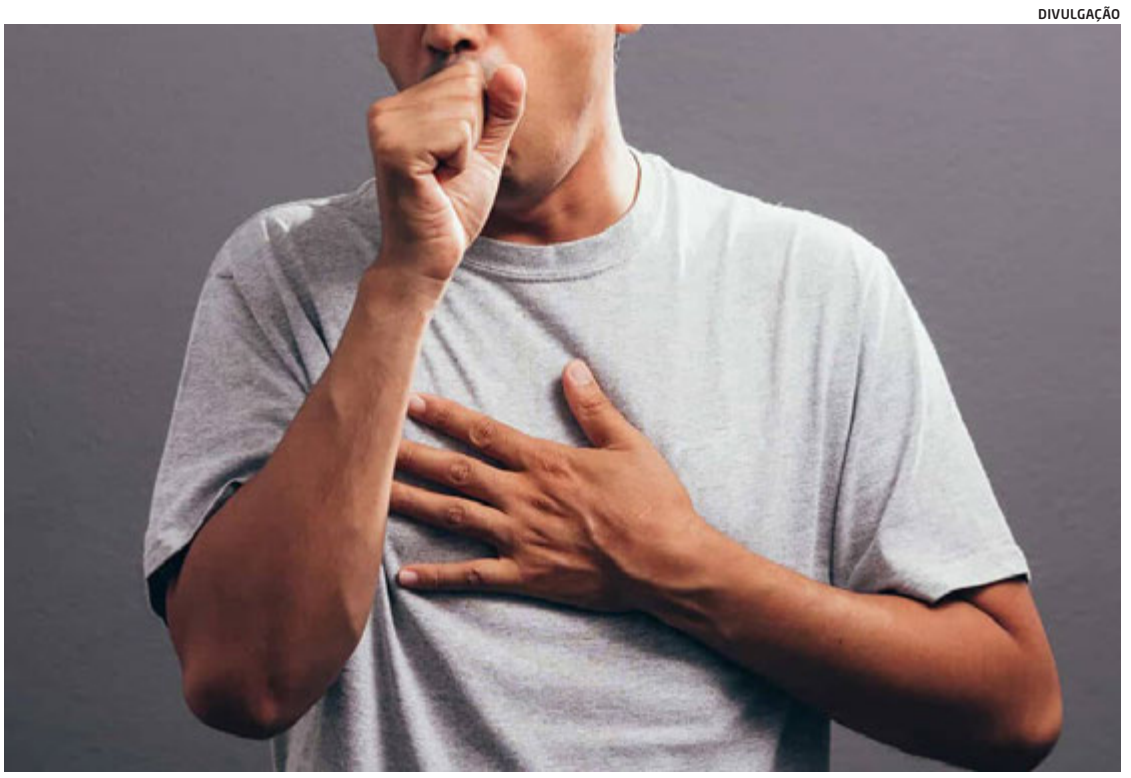
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

DPOC matou 319 homens no Estado

Números compreendem período de janeiro a outubro deste ano; dificuldade de acesso a exames é desafio para identificar pacientes

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO



Nos dois últimos anos, o Espírito Santo tem registrado média de quase 1,4 mil mortes pela doença

A falta de ar que começa ao subir uma escada e, aos poucos, passa a dificultar caminhadas e tarefas simples pode ser sinal de uma doença respiratória que avança silenciosamente. No Espírito Santo, a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) provocou 319 mortes entre homens de janeiro a outubro de 2026, segundo dados preliminares da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Muitos pacientes só descobrem a doença quando já apresentam limitações importantes na capacidade respiratória.

Um levantamento do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/Datasus) aponta que o Estado registrou 1.395 mortes por DPOC em 2025, sendo 763 homens e 632 mulheres. Em 2024, foram 1.386 óbitos. Os registros de 2025 ainda estão sujeitos a atualizações, e a diferença entre os anos não permite, isoladamente, concluir que houve aumento da mortalidade.

FALTA DE AR

De acordo com a pneumologista Jéssica Polese, a DPOC é caracterizada pela obstrução persistente do fluxo de ar nos pulmões. Embora o tabagismo seja um dos principais fatores de risco, a exposição prolongada à fumaça de lenha, poeiras, gases e outras substâncias irritantes também pode contribuir para o desenvolvimento da doença.

Entre os sintomas mais frequentes estão tosse persistente, produção de catarro, chiado no peito e falta de ar progressiva. Em muitos casos, o paciente reduz gradualmente suas atividades sem perceber que está diante de uma doença respiratória. Essas limitações acabam sendo atribuídas à idade ou ao sedentarismo, o que pode atrasar a procura por atendimento.

A confirmação do diagnóstico depende da avaliação clínica e da espirometria, exame que mede a função pulmonar. "Quando alguém começa a sentir falta de ar para fazer atividades que antes realizava normalmente, isso precisa ser investigado. Não é adequado considerar esse sintoma uma consequência natural do envelhecimento", destaca a pneumologista.

DIVULGAÇÃO



> "Quando alguém começa a sentir falta de ar para fazer atividades que antes realizava normalmente, isso precisa ser investigado"
>
> **JÉSSICA POLESE,** pneumologista

SAIBA MAIS

Onde buscar atendimento no ES

- **A** porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) é a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência, onde o paciente passa por avaliação médica. As consultas especializadas dependem de encaminhamento e agendamento pela rede pública. Entre as unidades de referência em pneumologia estão as seguintes.
- **CRE** Metropolitano, em Cariacica – Atendimento ambulatorial relacionado à DPOC. Rodovia Mário Gurgel, km 0, Jardim América. Telefone (27) 3636-2677.
- **Centro** Municipal de Especialidades de Vitória – Consultas em pneumologia para moradores de Vitória encaminhados pela rede municipal. Avenida Dário Lourenço de Souza, 120, Mário Cypreste. Telefone (27) 3322-1310.
- **Hospital** Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), em Vitória – As primeiras consultas em pneumologia são agendadas pela regulação. Avenida Marechal Campos, 1355, Santa Cecília. Telefone (27) 3335-7100.
- **Santa** Casa de Misericórdia de Vitória – Atendimento ambulatorial em pneumologia pela regulação do SUS. Rua Dr. João dos Santos Neves, 143, Vila Rubim.
- **Pacientes** com indicação de medicamentos especializados para DPOC podem solicitar o fornecimento gratuito pela Farmácia Cidadã Estadual, mediante apresentação dos documentos, exames e laudos exigidos. Em situações de falta de ar intensa ou agravamento respiratório, o paciente deve procurar um serviço de urgência.

Tratamento além dos medicamentos

Embora não tenha cura, a DPOC pode ser controlada com acompanhamento adequado. O tratamento busca aliviar os sintomas, reduzir a frequência das crises respiratórias e preservar a autonomia dos pacientes nas atividades diárias.

O relatório de 2027 da Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD), divulgado em novembro de 2026, inclui entre as recomendações a reabilitação pulmonar, que reúne exercícios supervisionados, educação sobre a doença e estratégias para melhorar a capacidade física. A indicação depende das condições clínicas e das necessidades de cada paciente.

O acompanhamento também envolve abandono do tabagismo, redução da exposição a agentes irritantes, vacinação e controle de doenças associadas. Os medicamentos inalatórios, especialmente os broncodilatadores, têm prescrição individualizada de acordo com os sintomas e o histórico de agravamentos.

DIVULGAÇÃO



Dificuldade de acesso à espirometria é desafio da saúde pública

NÚMEROS

1.395
Mortes por DPOC no Espírito Santo no ano de 2025

1.386
Mortes por DPOC no Espírito Santo no ano de 2024

319
Homens morreram em 2026

Barreiras ao diagnóstico no SUS

Segundo o especialista em saúde pública Thiago Dias, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a dificuldade de acesso à espirometria em determinados municípios e o reconhecimento tardio dos sintomas podem comprometer o início do tratamento.

"O diagnóstico tardio não é apenas consequência do comportamento individual. Ele também reflete dificuldades de reconhecimento da doença pelos serviços e barreiras de acesso aos exames. Por isso, fortalecer a atenção primária e ampliar o acesso à espirometria são medidas fundamentais", afirma.

Dias chama a atenção para a exposição dos trabalhadores a poeira, fumaça e outros agentes irritantes em setores da economia capixaba, como os de rochas ornamentais, siderurgia, pelotização e agricultura. Essas exposições também precisam ser consideradas na investigação de pacientes com sintomas respiratórios.

Sem acompanhamento adequado, pacientes podem apresentar crises respiratórias graves e precisar de internação, oxigenoterapia e, em situações mais complexas, cuidados intensivos.

Negros ganham 36,7% menos que brancos no ES

Pretos e pardos são 39,2% dos profissionais em cargos de direção e gerência no Estado

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

A Ter um emprego, conquistar uma promoção e alcançar um cargo de chefia ainda são oportunidades desiguais para trabalhadores negros e brancos. No Espírito Santo, essa diferença também aparece no contracheque. No segundo trimestre de 2025, trabalhadores negros recebiam, em média, R$ 1.650 a menos por mês que profissionais brancos. Enquanto o rendimento médio de pessoas pretas e pardas era de R$ 2.849, o dos trabalhadores brancos chegava a R$ 4.499.

Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e mostram uma diferença salarial de 36,7% no estado. O material foi divulgado às vésperas do Dia da Consciência Negra, celebrado nesta sexta-feira (20).

20 DE NOVEMBRO
Dia Nacional da Consciência Negra

A desigualdade também aparece nos cargos de liderança. Segundo o levantamento, das aproximadamente 60,3 mil pessoas que ocupavam funções de direção e gerência no Espírito Santo, apenas 39,2% eram negras. No país, pesquisa divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que pretos e pardos representavam 55,1% dos trabalhadores, mas ocupavam somente 30,7% dos cargos gerenciais.

O estudo do IBGE também aponta diferenças entre trabalhadores com o mesmo nível de escolaridade. Em 2025, entre aqueles com ensino superior completo, pessoas brancas recebiam, em média, R$ 46,10 por hora trabalhada, enquanto pretos e pardos ganhavam R$ 33.

> **“Nem sempre o racismo no ambiente de trabalho se manifesta por uma ofensa direta. Existem situações em que um profissional é sistematicamente excluído de oportunidades ou recebe tratamento desigual”**
> **MATHEUS LODDI ZAIDAN,** advogado

DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Para o advogado Matheus Loddi Zaidan, do escritório Giulio Imbroisi Advogados, a discussão sobre desigualdade racial envolve os critérios adotados pelas empresas na contratação, na remuneração e na promoção dos funcionários.

A Lei nº 9.029/1995 proíbe práticas discriminatórias no acesso e na manutenção da relação de trabalho. Dependendo das circunstâncias, essas práticas podem resultar em responsabilização da empresa e indenização por danos morais. A diferença salarial entre grupos, por si só, não comprova que determinado empregador tenha cometido discriminação.

O advogado orienta quem suspeita de tratamento discriminatório a reunir mensagens, e-mails, avaliações profissionais e registros de processos de promoção. “Nem sempre o racismo no ambiente de trabalho se manifesta por uma ofensa direta. Existem situações em que um profissional é sistematicamente excluído de oportunidades ou recebe tratamento desigual. É importante observar o contexto, reunir provas e procurar orientação jurídica para avaliar quais medidas podem ser tomadas”, destaca.

O trabalhador pode recorrer à Justiça do Trabalho. Situações de discriminação com repercussão coletiva também podem ser comunicadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

NÚMEROS NO ES

R$ 2.849
É a média salarial dos trabalhadores negros

R$ 4.499
É a média salarial dos trabalhadores brancos

R$ 1.650
É a diferença dessas médias

DIVULGAÇÃO



Desigualdades salarias aparecem, inclusive, em trabalhadores com o mesmo nível de escolaridade

Negras têm barreiras maiores

UM LEVANTAMENTO do MTE, divulgado em 2025, mostrou que, nas empresas privadas com 100 ou mais empregados analisadas, as mulheres negras recebiam, em média, R$ 2.986,50, enquanto os homens não negros tinham remuneração média de R$ 6.391,94.

Para Maria Helena Elpídio de Jesus, professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (Neab/Ufes), a formação profissional explica apenas parte dessas diferenças. Segundo ela, o racismo também está presente nas instituições. A associação de pessoas negras a trabalhos menos valorizados dificulta seu reconhecimento em funções de liderança.

“Ele não é sutil. Ele é violento para quem sofre. Às vezes é natural e sutil para quem comete o racismo. Para quem sofre, nunca é”, afirma a professora sobre o racismo.

Maria Helena explica que muitas mulheres negras estão em atividades historicamente desvalorizadas, como o trabalho doméstico, marcado por remunerações mais baixas e condições precárias. A professora defende a continuidade das políticas afirmativas, como as cotas para ingresso nas universidades e nos concursos públicos. “Elas não são suficientes, mas são extremamente necessárias”, destaca.

Acesso ao ensino superior

SEGUNDO O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em 2025, apenas 16% das pessoas negras com ensino médio concluído frequentavam a faculdade no Espírito Santo. Entre os brancos, o percentual era de 30%.

No Brasil, o IBGE analisou a faixa dos 18 aos 24 anos. Em 2025, 39,6% dos jovens brancos dessa idade frequentavam ou já haviam concluído o ensino superior. Entre os jovens pretos, eram 19,9%. Entre os pardos, 22,4%.

O cientista social João Gualberto lembra que a abolição da escravidão, em 1888, não foi acompanhada de medidas que garantissem aos libertos acesso à terra, à educação e a condições adequadas de inserção no trabalho livre. Na avaliação do pesquisador, a ausência dessas medidas contribuiu para manter a população negra em situação de desvantagem social, com consequências que persistem no país.

AGÊNCIA BRASIL



Só 16% dos negros com ensino médio concluído fazem faculdade

“Eu não tenho dúvida alguma de que o peso da educação na desconstrução das desigualdades é fundamental”, destaca.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Mão peluda

Na política capixaba, a expressão "mão peluda" tem endereço conhecido, mas proprietário variável. Durante muito tempo, Paulo Hartung foi apontado como o dono da mão que, supostamente, atuava nos bastidores para criar dificuldades aos adversários. Hartung deixou o centro do poder, mas a mão continua ativa. E, pelo visto, bastante ocupada. A pergunta que circula nos ambientes políticos é: quem veste a luva agora?

Mala pronta

Há político que, depois de deixar o mandato, passou uma temporada com a mala pronta. Não para viajar, mas por acreditar que seria alvo de uma operação policial. O tempo passou, a operação não chegou e a bagagem acabou guardada. Pelo menos por enquanto. A história, contada nos bastidores, ainda carece de confirmação independente.

Defesa antecipada

A história da nota anterior tem quase 10 anos, mas se repete com outro personagem. Figura da política estadual, em fim de mandato, já estaria se movimentando para organizar sua defesa diante de possíveis denúncias de corrupção e outras irregularidades. O dado político é que a derrota nas urnas não encerrou suas preocupações. Pelo contrário.

Pressa ministerial

O procurador-geral de Justiça, Francisco Berdeal, demonstrou uma capacidade extraordinária de articulação quando o assunto foi ampliar a estrutura do Ministério Público do Espírito Santo. Em apenas 13 dias, segundo a cronologia do pacote, as propostas passaram pelo Colégio de Procuradores, chegaram à Assembleia Legislativa, foram aprovadas e sancionadas pelo governador Ricardo Ferraço (MDB). Para uma instituição que enfrenta cobranças sobre a tramitação de denúncias e procedimentos, a velocidade impressiona.

Caneta generosa

Eis a pergunta que não quer calar: se tivesse sido reeleito governador, Ricardo Ferraço teria sancionado o pacote do MPES? São 561 cargos comissionados, 40 funções gratificadas, nove novas vagas de procurador de Justiça e apenas cinco cargos efetivos. O pacote também amplia as possibilidades de utilização dos recursos do Fundo Especial do Ministério Público. A justificativa oficial é fortalecer a instituição. Mas chama atenção, inclusive da Transparência Internacional, a diferença entre o número de cargos de livre nomeação e os destinados a concurso público.

Nove cadeiras

A criação de nove vagas de procurador de Justiça, elevando o quadro de 32 para 41 integrantes, movimenta os corredores do MPES. Entre os nomes comentados para futuras promoções estão os promotores Inês Thomé Poldi Taddei, secretária-geral do Gabinete do procurador-geral; Lidson Fausto da Silva, diretor-geral da instituição; e Maria Zumira Teixeira Bowen. Pela legislação, o acesso à segunda instância ministerial obedece alternadamente aos critérios de antiguidade e merecimento.

Quinto constitucional

A ampliação do colégio de procuradores também desperta outra discussão: os reflexos sobre futuras escolhas de desembargadores pelo Quinto Constitucional. Entre servidores, circula a interpretação de que a mudança poderá alterar a correlação de forças dentro da instituição. Vale lembrar: 2027 tem eleição de procurador-geral de Justiça.

Convite especial

Ana Paula Vescovi recebeu convite para voltar ao Espírito Santo e assumir um cargo de destaque. Com passagens pela Secretaria de Estado da Fazenda e pela presidência do Instituto Jones dos Santos Neves, ela também comandou o Tesouro Nacional e construiu carreira no setor financeiro, incluindo atuação no banco Santander. O convite existe, segundo informações de bastidores. Resta saber se ela aceitará.

Musso na capital

Erick Musso (Republicanos) poderá transferir seu título eleitoral de Aracruz para Vitória. O desempenho nas urnas ajuda a entender o movimento. Na eleição para deputado federal, recebeu 11.921 votos na capital, quase o dobro dos 6.143 conquistados em Aracruz, sua terra natal. A mudança de domicílio eleitoral, caso se confirme, abrirá espaço para especulações sobre seus próximos projetos políticos.

Socialistas inquietos

O clima não anda dos melhores dentro do PSB capixaba. A eleição de Renato Casagrande para o Senado e de Emanuela Pedroso para a Câmara Federal abriu uma disputa por espaços nos futuros gabinetes. Correligionários querem acomodação, aliados cobram compromissos e até prefeituras administradas por outros partidos estariam recebendo pedidos de nomeações. O problema é que há mais interessados do que cadeiras disponíveis. A eleição acabou, mas a fila do emprego político só aumentou.

Questua eleitoral

A Operação Questua, deflagrada pela Polícia Federal, colocou a eleição municipal de Vitória de 2024 no centro das atenções. A PF investiga suspeitas de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e financiamento eleitoral não contabilizado. Na disputa pela Prefeitura estavam Assumção, Camila Valadão, João Coser, Du, Lorenzo Pazolini e Luiz Paulo Vellozo Lucas. A residência de Coser (PT) foi o alvo de busca.

Obras paradas

O governo estadual ainda não mudou de mãos, mas as reclamações sobre obras já chegaram às redes sociais. O prefeito de Pinheiros, Edilson Monteiro, do mesmo PSB de Renato Casagrande, expôs a situação da rodovia que liga o município ao distrito de Vinhático, em Montanha. As imagens ganharam repercussão. O episódio chama atenção porque durante a disputa eleitoral esse era o medo dos prefeitos que apoiavam a reeleição do governador Ricardo Ferraço (MDB). O mandato nem acabou.



SUA EMPRESA É UMA S.A.?

O calendário das assembleias já começou.

- A Lei nº 6.404/1976 exige a publicação das demonstrações financeiras antes da AGO.

Garanta a segurança jurídica e a validade dos seus atos dentro do prazo.

PUBLIQUE NO ES HOJE DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

HUGO BORGES

João Gualberto
Redação@eshoje.com.br



A juventude retoma seu papel

Nos últimos anos vimos o surgimento de um fenômeno político importante: as pessoas mais idosas alcançaram protagonismo na política, sobretudo através das redes de whatsapp, no caso brasileiro.

Os analistas criaram até uma nova persona em suas reflexões e estratégias: o idoso do whatsapp. São também chamados jocosamente de tiozões e tiazonas das redes sociais. Leem e compartilham coisas que não entendem muito bem a profundidade, quando acham que é engraçado ou atingem alguém de quem não gostam.

O mais importante na cadeia de transmissão de memes das redes sociais, nesses casos específicos, é que você concorde com o estrago que ele vai fazer na imagem de quem você não aprecia. A rede social mais importante na política brasileira para a definição de votos, como eu já disse, é o whatsapp, por várias razões. Para mim a mais definitiva delas é que a pessoa recebe, em muitos casos, a mensagem de um familiar. Essa proximidade e conhecimento dão muita credibilidade a algo que, no fundo, quase ninguém sabe direito de onde vem.

A maioria dos idosos, sobretudo, não entendem que há uma matriz onde toda essa corrente de ódio se produz, e que há toda uma cadeia de transmissão dessas mentiras, ou meia-verdades. Assim, sentados confortavelmente em suas poltronas em casa, uma legião de pessoas que, pela ordem natural das coisas, já estavam saindo da vida pública, voltaram com força.

Em artigo publicado há alguns anos, eu chamei esse fenômeno de A Revolução dos Idosos, pelo elemento inusitado que ele possui. Creio que esse contingente foi fundamental para o retorno de temas mais antigos e conservadores na nova onda que elegeu, por exemplo, Trump ou Bolsonaro.

Ocorre que parece que essa onda vai passando. As últimas eleições em vários países do mundo mostraram a ascensão de políticos não vinculados a direita, ou mesmo o surgimento de algo novo no radar. Foi o que vimos na eleição para a prefeitura de Nova Iorque, para o governo da Sérvia, de Israel e nas eleições intermediárias nos EUA. Novos atores vão se revelando e ocupando a cena, a maioria deles sendo suportada por pessoas mais jovens.

Ainda é muito cedo para levar isso na conta de mudanças profundas, mas é claramente um sinal de que a grande maré conservadora da década passada pode estar diante de grandes ameaças, perto de perder tração. Mas, o maior sintoma de uma nova onda na política e o retorno da juventude para as ruas, na batalha pela conquista do direito de poder sonhar, de não ter o seu futuro comprometido pelo aquecimento do planeta, pelo fim de milhares de ecossistemas naturais ou mesmo pela morte dos empregos diante das novas tecnologias.

A França quase toda foi sacudida por grandes manifestações da juventude, logo na sequência elas foram se estendendo para muitos países europeus como Portugal, Espanha, Itália ou Alemanha. No caso francês tudo começou nos alunos do ensino médio, aqueles que estão prestes a ingressar nas universidades e que temem por seus destinos em economias que perdem capacidade de gerar novos empregos. Na Europa a juventude está de novo nas ruas.

Por todas as evidências, as nossas eleições nacionais foram pautadas pelas ruas e pelo entusiasmo das pessoas mais novas, em especial dos estudantes que podem ser mais facilmente recrutáveis por sua organização natural. Os jovens brasileiros usaram também sua intimidade com o mundo digital para difundirem ideias e convocarem para eventos.

Não me parece exagero supor que uma nova onda com a juventude nas ruas se irrompeu no mundo ocidental, o que as antigas gerações, como as do presidente Donald Trump, estão em risco fatal. Creio que há uma novidade no plano de toda a política ocidental: os jovens voltaram as ruas e isso vai produzir modificações em todas as sociedades onde o fenômeno se instalar.

COLUNA FEU ROSA

Reforma e poder

Temos vivido, há algumas décadas, uma verdadeira "Era das Reformas". A última foi a reforma da reforma da Previdência Social. A justificá-las sempre o mesmo argumento, qual o da 'falta de dinheiro'.

Ao longo deste processo nosso povo tem sido convocado a fazer grandes sacrifícios. Da queda na qualidade dos serviços públicos à alienação de robusta parcela do patrimônio nacional, passando pelo declínio dos padrões e da qualidade de vida, imensa tem sido a renúncia de nós, brasileiros. Já começa a ser penalizada, aliás, até a geração que nos sucederá.

Daí meu horror e revolta ao ler um grave relatório divulgado pela "Tax Justice Network", baseado em dados fornecidos pela OCDE, segundo o qual "o Brasil deixa de arrecadar por ano em impostos não pagos por multinacionais e milionários o equivalente à economia média anual esperada pelo governo com a reforma da Previdência".

A séria BBC, ao abordar o tema, esclareceu que "segundo o levantamento, são US$ 14,9 bilhões (cerca de R$ 79 bilhões ao câmbio atual) em impostos que deixam de ser recolhidos pelo país por ano. A economia estimada pelo governo com a reforma da Previdência é de R$ 800,3 bilhões em uma década, o que resulta em uma média anual de R$ 80 bilhões".

Concluiu-se, em seguida, que "esse valor faz do Brasil o quinto país do mundo que mais perde impostos devido à elisão (uso de manobras lícitas para evitar o pagamento de taxas, impostos e outros tributos) e evasão fiscal por multinacionais e pessoas ricas, atrás apenas dos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e França, conforme o estudo".

Mais há: "Em todo o mundo, são US$ 427 bilhões (R$ 2,3 trilhões) em impostos perdidos, sendo US$ 245 bilhões devido à transferência legal ou ilegal de lucros de multinacionais para paraísos fiscais e US$ 182 bilhões não pagos por milionários que escondem ativos e rendimentos não declarados no exterior".

Transcrevo, finalmente, uma das conclusões deste chocante relatório: "Os sistemas tributários da maioria, senão de todos, os países do mundo foram programados para priorizar os interesses dos gigantes corporativos mais ricos e dos super-ricos, sem limites geográficos, acima das necessidades de todos os membros da sociedade".

Já se afirmou que essas corporações são mais poderosas que os Estados. Será? Como assim?".

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

O perigo da unanimidade

Uma reunião termina sem objeções. Todos concordam. Nenhuma ressalva é apresentada. À primeira vista, poderia parecer o retrato de uma organização perfeitamente alinhada.

Nem sempre é. A psicologia social conhece há décadas um fenômeno particularmente perigoso para organizações que tomam decisões complexas. Irving Janis o denominou groupthink — pensamento de grupo. Em grupos muito coesos, o desejo de preservar consenso e harmonia pode reduzir o exame crítico das alternativas e criar uma aparência de unanimidade justamente quando seria necessário questionar.

Outro mecanismo conhecido é o viés de confirmação: a tendência humana de procurar, valorizar e interpretar com maior facilidade informações que confirmem convicções previamente formadas. Não fazemos isso necessariamente de maneira consciente. É precisamente por isso que o fenômeno merece atenção.

A hierarquia pode potencializar ambos.

Quando alguém percebe que discordar produz constrangimento, desgaste ou reprovação, aprende rapidamente que concordar é mais seguro. Aos poucos, a informação começa a percorrer a estrutura já filtrada. Problemas são suavizados. Riscos são apresentados com menor intensidade. Dúvidas deixam de ser formuladas.

O dirigente, então, pode experimentar uma situação paradoxal: quanto maior sua autoridade formal, menor a quantidade de informação verdadeira que consegue receber.

Esse é um risco de governança.

Amy Edmondson, ao estudar organizações e equipes, desenvolveu o conceito de segurança psicológica: ambientes nos quais as pessoas se sentem suficientemente seguras para formular dúvidas, admitir erros e apresentar posições divergentes sem receio de punição interpessoal. Não se trata de eliminar cobrança ou responsabilidade. Trata-se de permitir que problemas apareçam enquanto ainda podem ser enfrentados.

Na Administração Pública, essa preocupação é especialmente relevante. A decisão pública produz consequências para terceiros, mobiliza recursos coletivos e está submetida a deveres de legalidade, motivação e eficiência. Informação ruim pode significar decisão ruim; informação incompleta pode ocultar riscos que somente serão percebidos quando seus efeitos já estiverem produzidos.

Por isso, na administração do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, conduzida pela Presidente Desembargadora Janete Vargas Simões, temos procurado ampliar os espaços de diálogo entre diferentes áreas e níveis de gestão. Não porque a decisão possa permanecer indefinidamente aberta, mas porque problemas complexos exigem informação de qualidade antes que ela seja tomada.

A boa administração precisa proteger a divergência tecnicamente fundamentada. Não para estimular conflitos nem para enfraquecer a autoridade, mas para impedir que o silêncio seja confundido com concordância.

Uma equipe verdadeiramente comprometida não é aquela em que todos necessariamente pensam da mesma maneira. É aquela em que as diferenças podem aparecer, ser examinadas com respeito e, depois da decisão, dar lugar à execução responsável.

Quando ninguém discorda, talvez não estejamos diante de uma organização que pensa igual. Talvez estejamos diante de uma organização que deixou de dizer o que pensa.

ANSELMO LARANJA
Juiz de Direito

VANDERLEY SOARES



Em 2026, Hugo enfrentou o desafio de guiar o único caminhão da fabricante Volvo, modelo antigo e com defasagem de performance

Hugo Cibien projeta final da Copa Truck

Entre pódios e superação na temporada, piloto capixaba disputa a final, que acontece entre 27 e 29 de novembro, em Brasília (DF)

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

Prestes a disputar a grande final da Copa Truck 2026 no próximo dia 29 de novembro, em Brasília (DF), o piloto capixaba Hugo Cibien faz um balanço de superação da sua temporada na divisão Super Truck Elite e dá início às negociações comerciais para 2027.

A movimentação nos bastidores ganha força com a venda da Vannucci Racing, equipe que defendia desde o segundo semestre de 2024, o que impulsiona o atleta ao mercado em busca de novos parceiros e patrocinadores para garantir um conjunto técnico mais competitivo no próximo ano.

> **“Agora, com as mudanças na equipe, nosso foco se divide entre fechar o ano bem em Brasília e estruturar o projeto de 2027 com novos apoiadores para brigar diretamente por vitórias”**
> **HUGO CIBIEN,** piloto

Ao longo do calendário de 2026, Cibien enfrentou o desafio crônico de guiar o único caminhão da fabricante Volvo no grid da Super Truck Elite, modelo de concepção mais antiga e com defasagem de performance em relação à concorrência.

Apesar da desvantagem do equipamento, e dos problemas técnicos, foram quebras em quatro das cinco primeiras etapas, o piloto converteu consistência em resultados expressivos: em Santa Cruz do Sul, onde a permanência na pista rendeu um pódio após falhas elétricas no caminhão e uma revisão técnica da CBA no resultado dos concorrentes.

RESILIÊNCIA EXTREMA

O ano também foi marcado por episódios de resiliência extrema. Em Cascavel, após largar na primeira fila após qualificação sob chuva, uma pane de R$ 50 na chave geral tirou sua chance de vitória quando disputava a liderança: “O mau tempo nivela mais os equipamentos”, explica Cibien.

Na etapa seguinte, em Interlagos, sofreu um grave acidente no treino livre sobre óleo na pista, fraturando o braço e passando por cirurgia com dois parafusos, e diversas lesões em ligamentos o que não o impediu de acelerar logo na etapa de Cuiabá.

A fase final da temporada ainda reservou arrancadas: escalou de 18º para 8º em Londrina, saltou de 12º para 4º em Curvelo, ambos após o caminhão ter problemas técnicos com o combustível no treino qualificatório e faturou dois troféus na inauguração do autódromo de Chapecó (2º e 4º lugares), guiando às cegas sem painel de instrumentos.

“2026 foi um ano em que eu estava andando no caminhão mais antigo da categoria, mas mesmo assim a gente conseguiu alguns pódios quando o caminhão não quebrou ou não teve acidente”, destaca Hugo Cibien. “Foi uma temporada de muita entrega física e técnica. Agora, com as mudanças na equipe, nosso foco se divide entre fechar o ano bem em Brasília e estruturar o projeto de 2027 com novos apoiadores para brigar diretamente por vitórias”, conclui o piloto.

A grande final da Copa Truck acontece entre 27 e 29 de novembro, no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília (DF).

Rio Branco contrata zagueiro Douglas Santos

O RIO Branco-ES segue reforçando seu elenco para a temporada 2027. O Capa-preta contratou o zagueiro Douglas Santos, de 34 anos. O atleta foi um dos destaques do Porto Velho-RO na disputa do Campeonato Brasileiro Série D de 2026.

Ao longo da temporada, o defensor, que também atua como lateral-esquerdo, disputou 23 partidas, marcou dois gols e contribuiu com três assistências.

O elenco do Rio Branco-ES tem reapresentação prevista para o final de novembro, quando os atletas passarão por exames médicos e formalização dos contratos.

No dia 6 de dezembro, a equipe seguirá para o China Park Eco Resort, em Domingos Martins, onde realizará uma semana de pré-temporada, com atividades físicas, técnicas e táticas sob o comando do treinador Reinaldo.

Vitória anuncia atacante ex-Botafogo

O VITÓRIA-ES segue reforçando seu elenco para a temporada 2027 e anuncia a contratação do atacante Batata, de 20 anos. O jogador chega ao Alvianil de Bento Ferreira para integrar o grupo comandado pelo técnico Leomir Constanço.

Com boa parte de sua formação nas categorias de base do Botafogo, Batata iniciou sua trajetória no futebol capixaba antes de se transferir para o clube carioca, onde permaneceu por sete temporadas, entre 2017 e 2024. Durante esse período, o atacante passou por diferentes categorias de formação e assinou seu primeiro contrato profissional.

Ao longo da carreira, o atacante também acumulou experiências fora do Brasil, com passagens pelo Muangthong United, da Tailândia, e pelo Chievo Verona, da Itália. No futebol brasileiro, além do Botafogo, defendeu as equipes do Aster Itaquá, de São Paulo, e do Carapebus, do Rio de Janeiro.

Agora, de volta ao futebol capixaba, Batata terá a oportunidade de disputar sua primeira temporada com a camisa do Vitória-ES. O atacante destacou a motivação para iniciar essa nova etapa da carreira e contribuir com os objetivos do clube.

“Estou muito feliz em vestir a camisa de um clube tão tradicional como o Vitória. As expectativas são as melhores possíveis e chego preparado, motivado e com muita vontade de contribuir com a equipe. Quero ajudar meus companheiros da melhor maneira possível e trabalhar para que 2027 seja uma temporada de muitas vitórias, títulos e gols”, afirmou o atacante.

DIVULGAÇÃO/VITÓRIA



Batata tem 20 anos e já jogou no Chievo Verona-ITA

Roda de conversa sobre arte e território no Revoada

Encontro acontece neste sábado (21), às 14 horas, na Galeria de Arte de Santa Teresa

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

A Galeria de Arte de Santa Teresa recebe neste sábado (21), às 14h, uma roda de conversa aberta ao público dentro da programação do REVOADA: Salão de Artes Integradas. O encontro reúne o pesquisador , historiador e doutorando em Artes pela UFES Giuliano de Miranda, o escritor, crítico de arte e também doutorando em Artes pela UFES Rodrigo Hipólito, a curadora Vania Cáus e artistas participantes do salão. Às 16h, no mesmo local, serão anunciados os vencedores dos prêmios-aquisição. A entrada é gratuita.

Em cartaz de 3 a 30 de novembro, o Revoada reúne doze artistas do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo, com esculturas, instalações, pinturas e objetos distribuídos entre o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e a Galeria de Arte de Santa Teresa. O salão se organiza em torno de três eixos ligados à identidade da cidade: a natureza, a memória e a infância.

Para a curadora Vania Caus, responsável também pela concepção, produção e expografia do salão, a roda é a oportunidade de completar o percurso das obras. "As obras passaram o mês inteiro falando sozinhas, na mata e na galeria. No sábado, quem fala são as pessoas. Quero ouvir o que o público sentiu e o que os artistas ainda não disseram", afirma.

A conversa terá a presença de boa parte dos artistas expositores. Já confirmaram participação Cristina Rovesse, Danielle Monteiro, Laura Alkmím, Gabriel Araújo e Pedro Kubitschek, que vêm de Belo Horizonte, Sandro Barçal, do Rio de Janeiro, e as capixabas Kyria Oliveira e Maria Stefanon.

DIVULGAÇÃO



> "As obras passaram o mês inteiro falando sozinhas, na mata e na galeria. No sábado, quem fala são as pessoas"
>
> **VÂNIA CAUS,** curadora

SALÃO E CIDADE

Giuliano de Miranda destaca o papel do encontro na relação entre o salão e a cidade. "Santa Teresa costuma ser contada pela imigração e pela paisagem. Na roda, quero provocar uma pergunta simples: que história a arte contemporânea está ajudando a escrever aqui? A resposta tem que sair da conversa com a comunidade", diz.

Já Rodrigo Hipólito aposta no caráter coletivo do formato. "Na roda ninguém tem a última palavra. O crítico, o artista e o visitante estão no mesmo círculo, e isso desarma hierarquias. É uma forma de pensar as obras em voz alta, junto com quem vai votar nelas", avalia.

DIVULGAÇÃO



Floresta Vermelha, de Maria Stefanon, é uma das obras expostas no Revoada - são 12 artistas

Premiação e programação

A PREMIAÇÃO concede três prêmios-aquisição, de R$ 3 mil, R$ 2 mil e R$ 1 mil. Os vencedores são definidos pela combinação do voto presencial do público, da avaliação da curadoria e de representantes das instituições parceiras. As obras premiadas passarão a integrar um acervo, o que mantém a presença do salão na cidade depois de novembro.

A programação do Revoada segue no domingo (22), com oficina de limoncello no Chalé Azul, no Vale do Caravaggio, e oficina infantil de biscoito mentira com o chef André Luiz Ferolla. O encerramento será no dia 28, às 16h, com o espetáculo infantil Cirquinho da Árvore, na Rua do Lazer.

O salão tem gestão de Lourdes Ferolla e conta com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, do Ministério da Cultura, e apoio da Prefeitura Municipal de Santa Teresa, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura. O INMA é parceiro institucional.

SERVIÇO

Roda de conversa e premiação do Revoada

- **QUANDO:** Sábado (21), às 14h (roda) e às 16h (premiação).
- **ONDE:** Galeria de Arte de Santa Teresa, Rua Ricardo Pasolini, 82, Centro.
- **ENTRADA** gratuita.

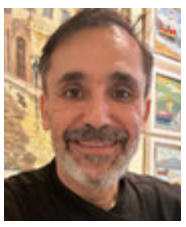
Somos diário.
Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

ESHOJE®

Verão passa, hábito à mesa fica

Peixe fresco, arroz e feijão têm lugar no prato de quem quer emagrecer sem perder o prazer de comer



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

A chegada do verão costuma provocar uma verdadeira transformação nos hábitos de muita gente. As academias ficam mais movimentadas, as roupas mais leves começam a sair do armário e aquela preocupação com o corpo volta a ocupar espaço nas conversas.

Nos últimos tempos, porém, essa corrida ganhou novos personagens. Medicamentos como Mounjaro e Ozempic passaram a fazer parte da realidade de muitas pessoas que buscam emagrecer. Afinal, emagrecer é uma coisa. Aprender a se alimentar melhor é outra.

Quando o volume de comida diminui, precisamos ter mais cuidado com aquilo que escolhemos colocar no prato. Quem utiliza medicamentos para emagrecimento precisa de acompanhamento médico e nutricional. Preservar a massa muscular, manter uma boa hidratação e garantir a ingestão adequada de nutrientes são aspectos que merecem cuidado profissional.

Na gastronomia, temos uma expressão que considero muito interessante: valorizar o ingrediente. No Espírito Santo, temos uma relação muito especial com os produtos do mar. Um filé de peixe grelhado, finalizado com azeite, limão e ervas frescas, acompanhado de legumes no vapor ou levemente salteados, pode resultar em uma refeição saborosa, elegante e sem excessos.

O arroz e o feijão, por exemplo, fazem parte da nossa cultura alimentar e podem perfeitamente integrar uma alimentação equilibrada. O segredo está na composição do prato, nas quantidades e na variedade dos alimentos.

As frutas também merecem destaque, especialmente nessa época do ano. Na minha opinião, poucas coisas combinam tanto com o verão quanto uma fruta fresca, bem madura e servida na temperatura certa.

O PRAZER DE SENTAR À MESA

Como chef, também acredito que precisamos recuperar o prazer de sentar à mesa. Tenho observado que, muitas vezes, a alimentação passou a ser tratada como uma sequência de números, calorias e restrições. Mas não podemos esquecer que a comida também representa cultura, convivência, tradição e afeto.

A estação vai passar, o bronzeado vai embora e as férias vão terminar. Mas os hábitos que construímos à mesa permanecem.

Porque, no fim das contas, emagrecer pode ser um objetivo, mas aprender a comer bem é uma conquista para a vida inteira.

CEVICHE DE PEIXE BRANCO

DIVULGAÇÃO



Ingredientes

- **400-500** g de filé de peixe branco fresco (tilápia, pescada, robalo ou linguado), em cubos
- **Suco** de 3–4 limões (o suficiente para cobrir o peixe)
- **½** cebola roxa em fatias finas
- **1** tomate sem sementes picado
- **1** pimenta dedo-de-moça sem sementes, picada (a gosto)
- **2** colheres (sopa) de coentro fresco picado
- **Sal** e pimenta-do-reino a gosto
- **Fio** de azeite (opcional)
- **Chips** de banana, batata-doce ou tortilhas para acompanhar

Modo de fazer:

1. Coloque o peixe numa tigela de vidro ou cerâmica, tempere com sal e cubra com o suco de limão.
2. Acrescente a cebola, o tomate e a pimenta. Misture delicadamente.
3. Leve à geladeira por 15–30 minutos (até o peixe ficar opaco e "cozido" pela acidez).
4. Finalize com coentro, um fio de azeite e ajuste o sal. Sirva gelado.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

O defeito de ser barato

De vez em quando, gosto de propor pequenas degustações às cegas. Nada muito sofisticado.

IA



Apenas sirvo um vinho sem mostrar o rótulo e deixo que a pessoa me diga se gosta ou não do que está na taça. É uma brincadeira interessante. Às vezes surgem boas surpresas; noutras, descobrimos que o paladar pode ser uma coisa bastante influenciável.

Outro dia, resolvi testar o paladar de um amigo. Bebedor habitual, ele sempre escolhe seus vinhos sem se preocupar com o preço. A regra, quase sempre, é: quanto mais caro, melhor. Coloquei o vinho num decanter, servi uma taça e fiquei aguardando seus apontamentos. Com a maestria de um sommelier, ele girou a taça, aproximou-a do nariz e experimentou o conteúdo com a concentração de quem iria emitir um parecer profissional e definitivo.

— Muito bom! — disse. — Muito bom mesmo! — reforçou depois de alguns segundos. — Tem boa fruta, acidez equilibrada e taninos macios. Do jeito que eu gosto.

Experimentou novamente.

— Eu com certeza teria esse vinho na minha adega! Tem algo diferente nele. É muito bem feito.

Sorri, satisfeito com a avaliação. Perguntei, então, se gostaria de saber qual era o vinho que estávamos bebendo.

— Claro! Estou supercurioso.

Mostrei a garrafa. Ele olhou o rótulo, aproximou-o dos olhos e perguntou:

— Quanto custa?

— R$ 69,90.

Houve um momento de silêncio. Não daqueles provocados pela emoção de uma grande descoberta, mas de quem acabara de receber uma má notícia — daquelas que exigem uma total revisão de conceitos.

A expressão em seu rosto mudou de repente. Ele tornou a olhar para a taça, desta vez com uma expressão desconfiada. Deu mais um gole, agora com menos entusiasmo.

— É... Não sei... agora que o vinho abriu um pouco mais, acho que falta um pouco de complexidade.

— Complexidade? — perguntei.

— Sim. O final ficou um pouco curto. Talvez falte estrutura. A fruta também está um pouco simples. Não sei... é um vinho correto, mas nada demais.

Achei curioso — para dizer o mínimo. Minutos antes, o mesmo vinho tinha boa fruta, acidez equilibrada, taninos macios e até uma personalidade diferente. Agora, parecia ter perdido todas essas qualidades sem que ninguém tivesse mexido na garrafa.

Não quis contrariar. Afinal, gosto não se discute, e cada um tem o direito de mudar de opinião, mesmo que a mudança aconteça na velocidade de uma etiqueta de preço.

No fim, acho que consegui entender o defeito que ele havia encontrado no vinho: era barato demais para ser bom.

A AUTORIDADE DA SUA MARCA NO LUGAR CERTO!

Tecnologia, ESG, logística, construção sustentável, educação superior e inovação. Os temas que transformam o Espírito Santo são pautas na coluna economia & mercado.



Vamos construir a próxima pauta juntos?

CONECTE-SE COM ESHOJE

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.
CNPJ/MF nº 03.649.560/0001-60 - NIRE 32.300.025.820

Resumo da RCA: No dia 24/03/2026, às 10h00, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. na sede da Companhia, na Rodovia Governador Mário Covas, nº 882, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, Bruno Coroneos de Campos, Felipe Tognollo Guimarães, Nivaldo Tuba e Ramón Pérez Arias Filho. Composição da Mesa: Sr. Bruno Coroneos de Campos - Presidente; e Sr. Nivaldo Tuba - Secretário. **Deliberações** (em conformidade com a RCA da GDL Gestão de 24/03/2026, às 09h00): **1. Seguro Operador Portuário:** Aprovada, nos termos do art. 15, inciso XIII, do Estatuto Social, a contratação da apólice adicional do seguro Operador Portuário junto à seguradora Fairfax, com LMI de R$ 100.000.000,00 em excesso ao LMI da apólice principal, prêmio total de R$ 1.372.628,61, por ocorrência ou evento, com vigência de 30/11/2026 até 31/11/2027. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. CERTIFICO O REGISTRO EM 09/11/2026 11:14 SOB Nº 20261853376. PROTOCOLO: 261853376 DE 04/11/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12619083467. CNPJ DA SEDE: 03649560000160. NIRE: 32300025820. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 09/11/2026. GDL LOGÍSTICA INTEGRADA S.A. PAULO CEZAR JUFFO - SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 28.367.443/0001-34 - NIRE 32.300.035.850

Resumo da RCA: No dia 24/03/2026, às 09h00, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A. na sede da Companhia, na Rodovia Governador Mário Covas, nº 256, sala 62, Km 280, Norte Contorno, Bairro Padre Mathias, Cariacica/ES, CEP 29.157-100, com a presença de todos os membros do Conselho de Administração, Bruno Coroneos de Campos, Felipe Tognollo Guimarães, Nivaldo Tuba e Ramón Pérez Arias Filho. Composição da Mesa: Sr. Bruno Coroneos de Campos - Presidente; e Sr. Nivaldo Tuba - Secretário. **Deliberações: 1. Teor do voto na subsidiária:** Aprovado, nos termos do art. 15, inciso XX, do Estatuto Social, o teor do voto a ser proferido pelos conselheiros da subsidiária GDL Logística, na respectiva RCA realizada na mesma data, para aprovar a contratação da apólice adicional do seguro Operador Portuário junto à seguradora Fairfax, com LMI de R$ 100.000.000,00 em excesso ao LMI da apólice principal, prêmio total de R$ 1.372.628,61, por ocorrência ou evento, com vigência de 30/11/2025 até 30/11/2027. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. A ata foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. CERTIFICO O REGISTRO EM 09/11/2026 11:08 SOB Nº 20261853309. PROTOCOLO: 261853309 DE 04/11/2026. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12619082622. CNPJ DA SEDE: 28.367.443/0001-34. NIRE: 32.300.035.850. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 09/11/2026. GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A. PAULO CEZAR JUFFO SECRETÁRIO-GERAL. WWW.SIMPLIFICA.ES.GOV.BR

COMUNICADO

AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSAO DE INFRAESTRUTURAS S.A., torna público que **Obteve** da **SEMMA**, por meio do processo **nº 20152/2026,** a Licença Ambiental de Regularização **Nº 057/2026, para Estação de Telecomunicação** na localidade da **Rua Desembargador Mário Nunes, S/N, Village do Sol, LT 08 QD 81-A, Guarapari/ES.**

COMUNICADO

AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSAO DE INFRAESTRUTURAS S.A., torna público que **Obteve** da **SEMMA**, por meio do processo **nº 30279/2026**, a Licença Ambiental de Regularização **Nº 063/2026**, para **Estação de Telecomunicação** na localidade da **Rua Publio Nolasco, S/N, Meaípe, Guarapari/ES**.

COMUNICADO

"J DE S PIMENTEL MECANICA ME", CNPJ Nº 24.033.799/0001-80, torna público que **OBTEVE**, da **PMVV/SEMMA, LMAR Nº 253/2026**, para desenvolvimento da atividade de **Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura ou tratamento superficial de qualquer natureza (Cód. 5.07 - I), Classe S**, à **Rua trinta e três, N° 312, Santa Monica Popular - Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

"JJN AUTO CENTER LTDA", CNPJ Nº 66.255.960/0001-00, torna público que **requereu** por meio do Processo **nº 121982/2026**, à **PMVV/SEMMA, LMAR,** para desenvolvimento da atividade de **Reparação, retifica, lanternagem e ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura...(Cód. 5.07 - I), Classe S, Av. Carlos Lindemberg, 3301, Bairro Nossa Senhora da Penha - Vila Velha/ES.**

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

A Câmara Municipal de Linhares, por meio de seu Agente de Contratação e equipe de apoio, torna pública a RETIFICAÇÃO DO EDITAL do Pregão Eletrônico N °010/2026, conforme a Lei nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, nº 147/2014 e suas alterações a saber: Pregão Eletrônico Nº 010/2026, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM (ITEM ÚNICO), objetivando Contratação de empresa especializada para locação de solução completa de Sistema Eletrônico de Votação e Gerenciamento do Plenário, incluindo fornecimento de equipamentos e softwares, instalação, configuração, treinamento de usuários, suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva, e atualizações tecnológicas, destinada a atender às necessidades da Câmara Municipal de Linhares/ES. A sessão de disputa terá início às 9h00min do dia 25 de novembro de 2026. Os Editais poderão ser adquiridos na Câmara Municipal de Linhares ou solicitados via e-mail licitacao@camaralinhares.es.gov.br, ou pelo site https://www.camaralinhares.es.gov.br/transparencia/licitacao, bem como no Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Demais informações serão fornecidas pelo Agente de Contratação e Equipe de Apoio, nos endereços supra citados e/ou pelo WhatsApp/telefone (27) 3372-6516, no horário de 08h às 17h. Cód. CidadES: 2026.042L0200001.01.0011
Linhares-ES, 19 de novembro de 2026.

SARAH SILVA ROSSI
Agente de Contratação -
CML/ Portaria nº 81/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 017/2026.

O Município de Mimoso do Sul-ES torna público, torna público para conhecimento dos interessados, abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026, do tipo menor preço, para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de cessão de uso de softwares para Gestão Pública, bem como serviços de migração, implantação, capacitação, objetivando tornar mais ágil e eficiente o serviço público. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 14 de dezembro de 2026. HORÁRIO: 08:31min (horário de Brasília). LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital poderá ser retirado no site: www.mimosodosul.es.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@mimosodosul.es.gov.br. Código CidadES Contratações: 2026.047E0700001.01.0024
Mimoso do Sul-ES, 19 de novembro de 2026.

Wayne de Melo Pelaes
Pregoeira

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
CONCORRENCIA ELETRÔNICA
(SRP) Nº 000020/2026

O Município de Venda Nova do Imigrante - ES, torna público que A RETIFICAÇÃO DA DATA DE ACOLHIMENTO E ABERTURA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS, PARA ATENDER A DEMANDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2950/2026. ID CIDADES/TCE-ES: 2026.072E0700001.01.0052. DATA DE INÍCIO DE ENTREGA DAS PROPOSTAS: 24/11/2026 às 08:00h. DATA FINAL DE ENTREGA DE PROPOSTAS: 08/112/2026 às 12:30h. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E SESSÃO PÚBLICA: 08/12/2026 às 13:00h. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA ELETRÔNICA: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.vendanova.es.gov.br

Alexandra de Oliveira Vinco
Agente de Contratação

COMUNICADO
CONCESSÃO DE LICENÇA

UAI CIMENTOS E AÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, torna público que **recebeu** do **SEMMA** Secretária Municipal de Meio Ambiente da Serra, a Licença Municipal de Regularização **nº 2046/2026 – Classe I**, com validade 1825 dias para **Fabricação de peças e de Estruturas Metálicas, sem pintura e por aspersão e sem tratamento superficial** na **rua Caramuru, s/n Lote 12, Qd F, Jacuhy – Serra – ES.**



Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza sua publicação legal diariamente, no melhor preço de mercado.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

ESHOJE®
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

D4Sign 01a1f561-9628-7b41-b5bc-3e9c45ea68d6 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil